**O USO DO JAMBU*****(Acmella oleracea)* COMO ANESTÉSICO E ANTISSÉPTICO EM PROCEDIMENTOS DE VENOPUNÇÃO**

Raquel Do Socorro Mercês Dos Santos 1; Maricleia Do Socorro Pantoja Dos Santos 2; Wagner de Oliveira Silva 2; Wiviane Teixeira de Ataíde 2.

1- Acadêmicos.

2- Orientadora

Oliveirawagner87@gmail.com

**INTRODUÇÃO** A punção venosa é um procedimento considerado doloroso e que pode ativar a liberação de hormônios do estresse, levando ao medo, pânico e outras reações. A dor surge a partir de uma lesão tecidual devido a estímulos mecânicos, térmicos e químicos. Sendo a punção venosa um procedimento invasivo, tornam-se necessárias medidas de antissepsia para a prevenção da contaminação bacteriana da pele no local onde o procedimento será realizado [1]. Existe a necessidade de contribuir para a sistematização da assistência no manejo da dor, prevenção e controle da infecção, visto que a punção venosa é o procedimento mais realizado nas unidades hospitalares, como também aquele que gera maior nível de estresse. Logo, receber estratégias para o alívio da dor é um direito de todos e cuidado indispensável nas ações de enfermagem. A busca por novas substâncias com atividades antisséptica e anestésico tópico, tem levado aos produtos naturais, e vem despertando um interesse em explorar o potencial da flora brasileira. O jambu, *Acmella oleracea,* desperta um grande interesse pelas suas propriedades anti-inflamatória, anestésica, bactericida e outras mais; devido ao seu princípio ativo Espilantol, que o principal constituinte da óleoresina [2]. O jambu é uma planta comumente usada em casos de dores de dente e estomatites, como gargarejo.

**OBJETIVO** Avaliar o potencial anestésico tópico e antisséptico da oleoresina da planta *Acmella oleracea* e a sua eficácia em pacientes submetidos a antissepsia nos procedimentos de venopunção**.**

**METODOLOGIA** A pesquisa foi realizada em duas etapas: a primeira etapa consistiu da busca, identificação, obtenção e reunião das dissertações de mestrado e artigos, referentes a *Acmella oleracea* e seu potencial fitoterápico. A segunda etapa consistiu na leitura dos trabalhos, na análise e na classificação dos mesmos.

**RESULTADOS** O espilantol se mostra eficaz, por inibir o crescimento de microrganismos na pele; inibe também a liberação de histamina, reduzindo os efeitos das prostaglandinas se mostrando um ótimo anti-inflamatório e antialérgico, além de produzir uma ação anestésica tópica presumivelmente através do bloqueio de canais de sódio, diminuindo ou eliminando a sensibilidade [3]. O jambu é o único produto que exerce as atividades anestésica e anestésica ao mesmo tempo sem causar alergia e irritação na pele. **CONCLUSÃO** Os resultados do presente estudo demonstram que o extrato de *Acmella oleracea* é capaz de reduzir o número de bactérias na pele integra. Desta forma, a óleoresina do jambu é uma opção viável para ser utilizado em procedimentos de venopunção, e na redução da sensibilidade dolorosa, também na redução da microbiota da pele, visto que não existe nenhum produto no mercado disponível que exerça essas atividades ao mesmo tempo [4].

**CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM** Por ter uma atividade de longa duração anestésica e antisséptica, contribui com a enfermagem, tornando o procedimento de venopunção asséptico e indolor, causando menos estresse em crianças e pessoas traumatizadas com agulhas, reduzindo os riscos de flebite.

**Palavras chave:** Jambu, Assistência de enfermagem, Espilantol, Plantas medicinais.

**REFERÊNCIAS**

1. Moutinho,Cláudia & Rocha, Amarílis (2016). A Dor na Criança submetida a Punção Venosa Periférica. Prevenção com Eutectic Mixture of Local Anesthetics.Millenium, 50(jan/jun). Pp.253-265.

2. SANTOS, F. S. D. dos: Tradições populares de uso de plantas medicinais na Amazônia. *História, Ciências, Saúde  Manguinhos*, vol. VI (suplemento), 919-939, setembro 2000.

 3. FREITAS-BLANCO, Veronica Santana de. Desenvolvimento e avaliação da eficiência de um bioadesivo contendo extrato de Spilanthes acmella L. Murray para administração oral como anestésico tópico: Development and evaluation of the efficiency of a bioadhesive containing extract of Spilanthes acmella L. Murray for oral administration as topical anesthetic. 2014. 81 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Piracicaba, SP. Disponível em: www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/. Acesso em: 24 ago. 2018.

4. COSTA, Suzara Santos. Extração de espilantol assistida por micro-ondas a partir de flores, folhas e caules de jambu (Acmella oleracea (L.) R. K. Jansen). 2014. 100 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Química, Campinas, SP. Disponível em: www.repositorio.unicamp.br. Acesso em: 24 ago. 2018.